

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA
MARIANA SANTOS KIEL

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

PONTA GROSSA
2022

MARIANA SANTOS KIEL

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso, elaborado como
requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em
Pedagogia da Faculdade Sant'Ana.

Orientadora: Profª Ma. Analia Maria de Fátima Costa

PONTA GROSSA

2022

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a toda minha família, ao meu esposo Bruno, ao meu filho Lucas. Aos meus pais, Marli e Edval, as minhas irmãs e ao meu irmão, por todo apoio e carinho. Também, não poderia esquecer aos pais do meu esposo, que sempre estão torcendo por mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela oportunidade de ter chegado até aqui, era um sonho distante, mas que se tornou realidade. Agradeço pela saúde, pela força, pelas pessoas que conheci, pelos professores maravilhosos que tive, que sem dúvida alguma fizeram a diferença. Em especial a minha professora orientadora Analia M^a de Fátima Costa que foi esplêndida, uma verdadeira inspiração para a profissão que irei seguir, lhe sou grata por acreditar em minha capacidade, pelos elogios e por me mostrar o quanto era capaz de concluir meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradeço ao meu esposo que esteve ao meu lado em todos os momentos, a minha mãe que me dava um imenso apoio, as minhas irmãs, irmão, sogro e sogra, que estavam em oração para que eu chegasse até aqui.

Sou grata também a todos que participaram da pesquisa, pela colaboração e disposição em todo o processo.

Enfim, a Faculdade Sant'Ana, a todo o corpo docente, que proporcionaram e fizeram parte de minha grande transformação intelectual, me proporcionando o acesso à educação de qualidade, que fez toda a diferença e fará na minha vida pessoal e profissional.

“[...] meu corpo não é apenas um conjunto de órgãos, nem o dócil executor das decisões da minha vontade. Ele é o lugar onde vivo, sinto, onde existo.”

Andre Lapierre

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1- INTODUÇÃO | 7 |
| 2- CONTEXTO HISTÓRICO DA PSICOMOTRICIDADE | 9 |
| 3- A RELAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE COM O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA | 13 |
| 4 - METODOLOGIA DA PESQUISA | 18 |
| 4.1- DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DA PESQUISA | 19 |
| 4.2- SUJEITOS DA PESQUISA..... | 19 |
| 4.3- COLETA DE DADOS..... | 19 |
| 4.4 ANÁLISE DE DADOS..... | 20 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 26 |
| REFERÊNCIAS..... | 27 |
| APÊNDICE..... | 31 |
| ANEXO I..... | 35 |
| ANEXO II..... | 38 |

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento psicomotor da criança nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. O trabalho foi realizado por intermédio de uma pesquisa qualitativa, na qual foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas, com o intuído de responder a problemática: Qual a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento psicomotor da criança dos anos iniciais do Ensino Fundamental I? A coleta de dados ocorreu em uma escola municipal da cidade de Ponta Grossa – PR, nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental I. Os principais autores referenciados foram: Lapierre (2002), Patell et al (2012); Mantovani; Tavares (2020), Nogueira et al (2020), Rossi (2012), Silva (2016), Quintino & Corrêa (2018), Conde (2014), Dias et al (2021), Gonçalves (2004), Anciutti (2014), Aranha (2016), Rezende et al (2021), Maciel & Barbosa (2021), entre outros. A partir dos dados analisados constatou-se que, as professoras da escola pesquisada possuem conhecimento sobre a área da psicomotricidade, reconhecem sua importância e a associam em diversas atividades que são realizadas, dentro e fora da sala de aula. Desse modo, a pesquisa constata a relevância da psicomotricidade no cotidiano da sala de aula visto que, colabora para o desenvolvimento geral e psicomotor da criança.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Criança; Desenvolvimento Psicomotor; Professoras.

1- INTRODUÇÃO

É de conhecimento que a psicomotricidade contribui em muito no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, pois fortalece suas habilidades e competências corporais, cognitivas e afetivas as quais lhe proporcionarão a construção de novos conhecimentos colaborando assim para a sua formação enquanto ser social.

Para Quintino & Corrêa (2018, p. 635) “o movimento é a primeira forma de manifestação do homem”, desta forma, a psicomotricidade se faz presente no ser humano desde seu nascimento e influencia suas práticas sociais cotidianas.

De acordo com Rezende et al (2021, p. 9), a pesquisa da psicomotricidade “[...] é importante porque fornece caminhos para encontrar melhores resultados no desenvolvimento lógico, conceitual e psicológico dos alunos.”

Sendo assim, a partir de pesquisas relacionadas a psicomotricidade, a possibilidade de se ter um olhar mais apurado por parte dos pesquisadores quanto ao desenvolvimento geral da criança é maior.

Maciel & Barbosa (2021) discorrem que, a psicomotricidade está presente em diversas atividades que a criança realiza, contribuindo diretamente no desenvolvimento de seu corpo, mente e emoções, assim, ela colabora para o desenvolvimento corporal, afetivo e cognitivo, da criança, pois, proporciona o domínio seu próprio corpo, de seus movimentos e sentimentos, oportunizando novos conhecimentos.

De acordo com os autores supracitados (2021), a prática psicomotora deve ser compreendida como um processo de ajuda, pois vai desde o desenvolver da expressão motora, como também sua capacidade de descentralizar. Dessa forma, no decorrer do trabalho psicomotor feito com a criança, é visível o seu desenvolver no lidar com capacidades de se expressar, separar e dissociar, tornando-a um indivíduo autônomo de suas atitudes e ideias, compreendendo cada vez melhor o mundo a sua volta.

Nesse cenário, o presente estudo discute sobre a relevância da psicomotricidade no desenvolvimento psicomotor, afetivo e cognitivo da criança dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, trazendo à tona o seguinte problema: qual a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento psicomotor da criança dos anos iniciais do Ensino Fundamental I?

Tem como objetivo geral: analisar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento psicomotor da criança dos anos iniciais do Ensino Fundamental I e como objetivos específicos: descrever sobre a origem da psicomotricidade; apresentar a relação da psicomotricidade com o processo de desenvolvimento psicomotor e aprendizagem da criança; verificar a percepção do professor sobre a importância da psicomotricidade no desenvolvimento e aprendizagem infantil.

Essa pesquisa é constituída por três capítulos: o primeiro versa sobre o contexto histórico da psicomotricidade. O segundo capítulo aborda a relação da psicomotricidade com o processo de desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem da criança e o terceiro e último capítulo trata sobre a percepção do professor quanto a importância da psicomotricidade no desenvolvimento e aprendizagem infantil.

O interesse por esse tema surgiu após a leitura e discussão de um artigo sobre a psicomotricidade e sua importância para o desenvolvimento psicomotor, afetivo e cognitivo da criança, solicitado em uma disciplina no curso de Pedagogia em que frequento atualmente.

2- CONTEXTO HISTÓRICO DA PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade é concebida como a ciência que utiliza os movimentos físicos para atingir aprendizagens mais estruturadas, como por exemplo as cognitivas, afetivas, entre outras. Assim, reflexões sobre a história, os diferentes conceitos e os benefícios da psicomotricidade na vida da criança se fazem necessário no dia a dia escolar.

De acordo com Lapierre (2002), o termo psicomotricidade foi criado por Ernest Dupré, médico psiquiatra francês, por volta de 1900, com o intuito em mostrar aspectos comuns entre o desenvolvimento motor e o desenvolvimento intelectual entre as crianças diagnosticadas com problemas mentais.

Nicola (2013, p.1) descreve que,

[...] foi Dupré quem nos deu em 1907 a primeira noção de psicomotricidade através de uma linha filosófica psiquiátrica, onde empregava o termo psicomotricidade para evidenciar o paralelismo psicomotor, ou seja, a associação estreita entre o desenvolvimento da motricidade, inteligência e afetividade.

Assim sendo, Dupré teve sua linha de raciocínio baseando-se na área da psiquiátrica, utilizando o termo psicomotricidade nas associações do desenvolvimento motor, cognitivo e também afetivo, servindo de alicerce para futuras pesquisas nesta área de conhecimento.

De acordo com Patel et al (2012), foi através de pesquisas na neuropsiquiatria infantil que Dupré utilizou seguinte expressão: “psicomotricidade da criança”, neste sentido, reforça-se a importância de estudos referentes a psicomotricidade para se entender melhor desenvolvimento infantil.

Conforme Nicola (2013), houve contribuições referente a psicomotricidade, entre 1934 a 1937, podendo-se considerar marcos importantes para este assunto, estudiosos como Gesell (1961) médico-pediatra e pesquisador, que criou escalas referentes ao desenvolvimento motor; Wallon (1962) pedagogo, identificou o conhecimento do “eu”, ou seja, da identidade através da percepção do corpo; Piaget (1980) psicólogo e educador, fundamentou a teoria do desenvolvimento motor e cognitivo de acordo com ordens genéticas e biológicas.

Dessa forma, esses estudos contribuíram para o avanço e entendimento do conceito de psicomotricidade, propiciando uma melhor compreensão sobre o

desenvolvimento infantil a partir da linguagem corporal, uma vez, que agregam conhecimentos de acordo com análises dos movimentos corporais relacionados ao desenvolvimento.

Para Morais (2011, p.11), “Henri Wallon foi o responsável pelo nascimento do movimento de reeducação psicomotora”, discorre ainda que,

Wallon também contribuiu muito com seu trabalho sobre tônus e emoção, e com obras relevantes no campo do desenvolvimento psicológico da criança. O papel da função tônica, sobre o qual repousam as atividades e os alicerces da vida mental e da emoção como meio de ação sobre o mundo nos progressos da atividade de relação, é encarado com processos básicos de intervenção psicomotora. (MORAIS, 2011, p.12)

Dessa forma, Wallon é responsável por tornar evidente o campo da afetividade e emoção no desenvolvimento psicológico da criança, utilizado como processo básico nas intervenções psicomotoras.

De acordo com Falcão & Barreto (2009), Wallon relacionou o movimento com a afetividade, realizando importantes estudos de aspectos psicofisiológicos da vida afetiva, como também a consciência corporal e a relação intrínseca tônus - emoção.

Assim, o processo de desenvolvimento corporal da criança vai evoluindo paulatinamente, juntamente com outros fatores do desenvolvimento, como a tonicidade e a consciência corporal.

Já para Dennis (2021), Wallon associa o movimento desde a vida fetal, onde, gestos e atitudes dão continuidade ao nascer, para ele estas ações são respostas a alguns estímulos produzidos na criança, esses movimentos são importantes pois, através deles é que a criança interage com o mundo exterior e são extremamente necessários principalmente no momento do nascimento.

Para Patel et al (2012, p.7),

Outro grande estudioso que contribuiu para o desenvolvimento da psicomotricidade foi Jean Le Boulch: ele utilizava a psicomotricidade como prevenção dos distúrbios de aprendizagem, combatia todo e qualquer aspecto competitivo da Educação Física Infantil e preconizava exercícios de conscientização corporal, equilíbrio e socialização.

A contribuição dos estudos de Jean Le Boulch sobre a psicomotricidade em muito beneficiaram o entendimento dessa importante ciência para o desenvolvimento global da criança.

Em conformidade com Fontana (2012), a psicomotricidade enfatiza a relação existente entre a motricidade, mente e afetividade, o que vem ao encontro com a melhor forma de abordagem global da criança. Portanto, a tríade motricidade, mente e afetividade é que sustenta o bom desenvolvimento psicomotor da criança e suas relações com o mundo que a cerca.

De acordo com Falcão & Barreto (2009), no Brasil a história da psicomotricidade vem acontecendo igualmente à história mundial, onde documentos registram que seu aparecimento aconteceu na década de 50, quando Gruspun, psiquiatra da infância e Lefevre neurologista, colocaram o movimento em ascensão em seus processos terapêuticos de intervenção com a que apresentava problemas de ordem neurológica ou psiquiátrica. Desse modo, é possível perceber que a história da psicomotricidade no Brasil se assemelha com a história de sua origem, a partir dos estudos de Ernest Dupré, médico psiquiatra francês, que por volta de 1900, descreveu sobre a associação entre o desenvolvimento motor e o desenvolvimento intelectual entre as crianças diagnosticadas com problemas mentais.

Falcão & Barreto (2009) afirmam que, a partir do ano de 1968, foi instaurada a psicomotricidade no Brasil, através de cursos em diversas universidades em vários estados, onde inicialmente, a psicomotricidade era considerada apenas um recurso pedagógico nas escolas especializadas, afim de ajudar na aprendizagem de crianças “excepcionais” (termo utilizado naquele momento histórico, atualmente pessoa com deficiência), desse modo, também aqui no Brasil a psicomotricidade nesse período era vista como um procedimento de intervenção à criança especial, como no início quando era voltada para as crianças com distúrbios psiquiátricos, sem se saber ao certo sua real função e sua importância para o desenvolvimento infantil, vindo a ocorrer posteriormente.

Conforme Patel et al (2012, p. 8),

no ano de 1980, foi fundada no Brasil a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, a fim de promover e apoiar os profissionais e as entidades na realização de eventos científicos, assim como a prática da psicomotricidade.

Nesse período, um novo cenário se abre sobre a importância da psicomotricidade como ciência, estabelecendo assim um marco importante no contexto brasileiro.

Ainda, de acordo com Falcão & Barreto (2009), vários congressos ocorreram no Brasil promovidos pela Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, reconhecendo-a como ciência, no qual se tinha por objetivo estudar o homem e seu desenvolvimento a partir do movimento corporal, como também suas possibilidades de agir em sociedade, sua percepção, atuação e a própria ação, sejam com objetos a sua volta ou consigo mesmo, portanto, com o passar do tempo o conceito da psicomotricidade como ciência foi sendo ampliado e reconhecido no mundo científico.

Rocha (2021, p.25), destaca que,

A Psicomotricidade, portanto, traz a compreensão da globalidade no desenvolvimento humano, no qual o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas, e que estas influenciam toda a maturação do ser humano.

Assim sendo, constata-se que, através da psicomotricidade se comprehende a dimensão do desenvolvimento humano, onde a aprendizagem e a maturação ocorrem tendo o corpo como o princípio de aquisições, seja estas de ordem afetiva, cognitiva ou orgânica.

Na sessão seguinte será abordado a relação da psicomotricidade com o processo de desenvolvimento psicomotor e aprendizagem da criança, apresentando a contribuição da psicomotricidade partindo do princípio de que o corpo com um todo é que origina as aquisições motoras, cognitivas e afetivas do ser humano.

3- A RELAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE COM O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

A psicomotricidade é um aspecto essencial na vida de uma criança, é responsável por seu desenvolvimento de modo geral e sempre esteve presente na vida do ser humano, desde o ventre materno.

Para Ribeiro et al (2009, p.61),

A infância é marcada por etapas com muitas mudanças físicas, emocionais, relacionais, cognitivas e espirituais. Em cada período da infância a criança manifesta diferentes formas de agir. Por essa razão, o conhecimento sobre o desenvolvimento infantil é essencial para todos os profissionais que lidam com crianças.

Portanto, é na infância o período em que mais acontecem mudanças em relação ao desenvolvimento, sendo essencial que profissionais busquem sempre novos conhecimentos em relação a esse processo que ocorre com a criança.

Mantovani & Tavares (2020), ressaltam que a educação psicomotora age de forma preventiva, com relação as dificuldades na aprendizagem, pois desde tenra idade que a personalidade de cada criança começa a se desenvolver e, é nesse início da trajetória do desenvolvimento que a criança passa a se reconhecer como um ser social, dando gradativamente forma a sua personalidade.

Para Borges & Rubio (2013, p.1), “A Psicomotricidade existe nos menores gestos e em todas as atividades que desenvolve a motricidade da criança, visando ao conhecimento e ao domínio do seu próprio corpo”, assim, a psicomotricidade contribui para que a criança seja capaz de adquirir novos conhecimentos e habilidades, ampliando cada vez mais suas formas de se expressar e conhecer a si próprio.

De acordo com os autores supracitados (2013), quando a criança está com dificuldades em aprender, grande parte do problema está na falta de estímulos psicomotores, por isso, que a psicomotricidade é fundamental no processo de aprendizagem da criança, sendo que, se faz necessário que tanto pais como os professores sempre estejam atentos e com olhos voltados para a criança e seu desenvolvimento psicomotor.

Para Pereira & Rodrigues (2010), é fundamental que o educador tenha conhecimentos com relação as funções psicomotoras, pois contribuem no crescimento da criança. Há crianças que pulam etapas do desenvolvimento

motor, ocasionando por vezes problemas futuros, assim, o professor tendo conhecimento da importância das funções psicomotoras e suas contribuições, poderá realizar intervenções que proporcionarão com que a criança tenha menos riscos de defasagem no seu desenvolvimento psicomotor.

Conforme Modesto & Rubio (2014), as crianças ao brincarem movimentam o seu corpo, buscam soluções, inventam, criam, imaginam e constroem seus próprios pensamentos, logo, o brincar e a brincadeira proporcionam o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, afetivas, fazendo com que a criança se capacite e explore tudo o que há em seu redor.

Gonçalves (2004, p.12) discorre que, “o mundo psicomotor surge também na escola onde o aluno busca um espaço para seu corpo, vivendo intensamente cada momento”, consequentemente, o ambiente escolar em muito contribui para o desenvolvimento psicomotor da criança a partir de atividades lúdicas e diferenciadas.

Almeida (2009) destaca ainda que, é importante que atrás do desempenho da criança haja um profissional empenhado que esteja disposto a utilizar-se de recursos diversos, objetivando resultados para esse desenvolvimento global, por isso, é importante que o educador faça uso de diferentes meios e recursos didáticos que proporcionem à criança seu pleno desenvolvimento.

Com relação ao desenvolvimento da criança através de atividades psicomotoras, Santos (2015, p. 4), descreve que “a criança desenvolve assim o conhecimento de si própria e das suas capacidades, melhorando assim a percepção das suas capacidades, aptidões sociais e afetivas.” É através de atividades psicomotoras que a criança se desenvolverá, aprenderá cada vez mais pois, estas proporcionam seu autoconhecimento, fazendo, com que se reconheça e seja capaz de conhecer o outro, e assim, criar laços de afeto.

De acordo com Barbosa (2014, p 51),

A criança utiliza seu corpo para demonstrar o sentimento. Desde o nascimento, a criança passa por diferentes fases nas quais adquire conhecimentos e passa por diversas experiências até então chegar a sua vida adulta. As primeiras reações afetivas da criança envolvem a satisfação de suas necessidades e o equilíbrio fisiológico.

Portanto, considera-se que, o corpo é o principal instrumento utilizado pela criança para se expressar e ao transitar pelas diferentes fases de seu

desenvolvimento, passará por diversas experiências, as quais farão parte da construção da sua identidade.

Para Anciutti (2014), no decorrer do desenvolvimento, o indivíduo interage com as pessoas ao seu redor, desenvolve sua psicomotricidade, adquire consciência corporal e transforma seu corpo como ponto de referência temporal e espacial, portanto, o desenvolvimento está relacionado ao interagir, que proporcionará a construção e a compreensão da consciência corporal, tendo o corpo como principal referência.

Nogueira et al (2020, p.26) ressalta que,

[...] o enfoque da psicomotricidade consente a apreensão da configuração como a criança adota consciência do seu corpo e das probabilidades de se promulgar por meio deste, encontrando-se no tempo e no espaço.

Assim descrito, constata-se que a psicomotricidade é o meio em que a criança se comprehende como indivíduo, faz uso de seu corpo, e por meio dele explora o mundo em que vive.

Ainda de acordo com o autor supracitado (2020), a educação psicomotora proporciona a criança um conhecimento de mundo, comprehendendo aspectos do ambiente em que está inserida, adquirindo uma amplitude intelectual, se tornando capaz e consciente de suas ações, conhecendo a si próprio e tudo que a cerca (NOGUEIRA et al, 2020). Neste sentido, a educação psicomotora também está ligada ao desenvolvimento intelectual da criança, pois sua compreensão de mundo amplia-se cada vez mais a partir do movimento motor.

Rossi (2012, p.15) pauta que, uma boa orientação espacial poderá “capacitá-la a orientar-se no meio com desenvoltura, do movimento que transcorre surgem às noções de tempo, duração de intervalos, sequência, ordenação e ritmo”, por isso, que a educação psicomotora está interligada com a orientação espacial, que capacita e orienta a criança, dando-lhe noções de tempo, sequência e ritmo.

Para Silva (2016) orientar-se no espaço, concebe a criança um reconhecimento sobre seu corpo, separado do espaço, desenvolve particularidades do seu próprio eu, utilizando-o como um norte, elaborando aos poucos, mentalmente seu esquema corporal. É com o seu corpo que a criança

conseguirá separar-se do mundo, se reconhecendo como indivíduo, parte do espaço em que ela vive, descreve ainda que,

[...] a diferenciação ocorre quando a criança consegue identificar-se como ser separado e independente do espaço e dos objetos que o constituem, concomitantemente reconhecendo-se como corpo ativo nesse espaço. (SILVA, 2016, p. 57)

Constata-se então que, é importante que essa percepção corporal ocorra, para que a criança se torne cada vez mais ativa, reconhecendo o contexto onde está inserida, sendo atuante e protagonista de suas ações.

De acordo com Arraes et al (2017), estas descobertas de mundo iniciam desde o nascimento da criança, aos poucos, através do movimento surge o desenvolvimento, depois acontece a transformação para a parte linguística, ou seja, a aprendizagem. A criança transformará seu faz de conta, e trará para o real, de acordo com o desenvolvimento, e então começa a representar e se expressar corporalmente, com isso, passa do mundo imaginário para o mundo real.

Para Arraes et al (2017), há diversas habilidades que fazem parte da expressividade da criança, como saltar, correr, pular, lançar, entre outras, e é assim que o ser humano se desenvolve integralmente, tendo o movimento um papel relevante nesse processo de evolução.

Para Rossi (2012), a aprendizagem deve ser efetiva e para que ela ocorra condições mínimas devem ser ofertadas a criança, é necessário que ela possua um bom domínio de gesto e ações. Para tal, a criança utilizará as mãos, para escrever, manipular objetos, dentre outros e conscientes que suas mãos fazem parte do seu corpo, começam a executar movimentos específicos, dando-lhe suporte para novas e aprendizagens tanto de coordenação motora global como fina.

Nesta caminhada, referente a importância da psicomotricidade, Rezende (2021) corrobora, “[...] na evolução da criança portanto estão relacionados a motricidade, a afetividade e a inteligência. A criança exprime-se por palavras e gestos. Estas aquisições, por sua vez, encaminham-na para a autonomia”

Desta forma, o desenvolvimento da criança é envolto pela afetividade, cognição e o movimento, eixos essenciais para tornar-se independente e autônomo e exercer sua cidadania.

A partir das premissas acima, a sessão seguinte trará a legitimação da relevância da área da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil, através do depoimento das participantes da pesquisa, as quais se utilizam dessa ciência no trabalho do dia a dia escolar.

4 - METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa é caracterizada como uma monografia e tem como objetivo geral analisar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento psicomotor da criança do Ensino Fundamental I.

Monografia, de acordo com Gonçalves (2020, p.6) “designa qualquer relatório de pesquisa abordando assunto específico.”

Dessa forma, comprehende-se que, a pesquisa em pauta trata de um assunto exclusivo sobre a psicomotricidade e suas respectivas considerações a respeito do desenvolvimento da criança.

Este estudo teve como meta responder a problemática: qual a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento psicomotor da criança nos anos iniciais do Ensino Fundamental I?

A natureza, dessa pesquisa é qualitativa, que segundo Da Costa & Da Costa (2017, p.49), “A abordagem qualitativa busca significados, não exige representatividade amostral, trabalha com pressupostos.” Neste sentido, esta pesquisa buscou pressupostos, a partir da discussão de diferentes teóricos que tratam sobre o tema psicomotricidade.

Este estudo também se utilizou de procedimentos técnicos da pesquisa de campo, por suas características, onde, de acordo com Lüdorf (2017, p.89),

O pesquisador deverá ir ao ambiente natural onde o fato/realidade que quer estudar, ocorre. De lá, extrairá os dados primários que serão o substrato para a sua análise por meio de técnicas de pesquisa, tais como: observação, entrevista, questionário [...]

A pesquisa de campo se efetuou na aplicação de um questionário contendo 10 (dez) questões, sendo destas 8 (oito) questões abertas e 2 (duas) fechadas, direcionado à 3 (três) professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, de uma escola pública da cidade de Ponta Grossa-Pr.

Para maior aprofundamento do tema foi utilizado o referencial teórico embasado nos principais autores: Quintino; Corrêa (2018), Conde (2014), Dias et al (2021), Gonçalves (2004), Costa et al (2020), Nogueira (2020), Mantovani; Tavares (2020), Lapierre (2002), Rocha (2021), Dennis (2021), entre outros.

Por meio desta pesquisa, constatou-se a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento psicomotor, intelectual e afetivo da criança no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental I.

4.1- DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DA PESQUISA

A presente pesquisa aconteceu em uma Escola Pública, localizada na cidade de Ponta Grossa – Pr.

4.2- SUJEITOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada de forma presencial, entregue em mãos, de forma impresso os termos (Anexos 1 e 2) exigidos para a efetivação do estudo, entre os dias 6 e 20 do mês de junho de 2022.

As 3 (três) professoras participantes da pesquisa atuam como regente de classe respectivamente: 1 (uma) do 1º ano, 1 (uma) do 2º ano e 1 (uma) do 3º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, de uma escola pública e foram assim caracterizadas:

- P1 - para a professora do 1º ano;
- P2 - para a professora do 2º ano;
- P3 - para a professora do 3º ano;

As ponderações das participantes da pesquisa apresentadas ao longo do texto serão destacadas em fonte itálica e entre aspas.

4.3- COLETA DE DADOS

Inicialmente foi conversado com a equipe de gestão da referida escola pública situada na cidade de Ponta Grossa, afim de esclarecer o objetivo e finalidade da pesquisa, logo após, lhe foi fornecido o Termo de Autorização Institucional (Anexo 1), para que houvesse a autorização para a pesquisa naquela instituição. Em seguida a direção da escola recebeu também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Anexo 2) para as 3 (três) professoras participantes a fim de tomarem ciência e as respectivas assinaturas no referido Termo. Tanto o de Autorização Institucional como o TCLE, foram assinados e entregues no mesmo dia.

Como complemento da proposta metodológica de pesquisa, aplicou-se um questionário (Apêndice I) às professoras participantes, contendo 8 (oito) perguntas abertas e 2 (duas) fechadas, visando certificar a presença da psicomotricidade dentro da prática pedagógica do professor.

4.4 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados ocorreu a partir da averiguacão do questionário entregue às professoras participantes da pesquisa, com o intuito de compreender a importância da psicomotricidade e suas considerações durante a prática pedagógica do professor, nos anos iniciais do Ensino Fundamental I.

Inicialmente viabilizou-se identificar a formação das professoras, suas turmas atuais e o tempo de atuação das mesmas nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, as quais responderam:

- P1: “*1º ano do Ensino Fundamental I, Formação: Magistério e Licenciatura em Química; Pós graduada em Psicopedagogia, Clínica e Institucional; Neuropsicopedagogia - atua 26 anos no Ensino Fundamental I; atualmente está há 4 meses na escola atual.*”
- P2: “*2º ano do Ensino Fundamental I, Formação: Magistério e Licenciatura em Geografia; Pós-graduada em Letramento e Alfabetização – atua a 27 anos no Ensino Fundamental I; atualmente está a 24 anos na escola atual.*”
- P3: “*3º ano do Ensino Fundamental I, Formação: Licenciatura em Pedagogia, Especialização em Educação Especial, atuou na Educação Infantil e Ensino Fundamental I – anos iniciais, tempo de exercício no magistério é de 2 anos e meio, na escola atual está há 6 meses.*”

Em seguida, teve início os seguintes questionamentos:

Primeira questão: Em sua opinião a inserção da educação psicomotora no Ensino Fundamental I é relevante?

- P1: (X) Sim () Não
- P2: (X) Sim () Não
- P3: (X) Sim () Não

Nessa indagação todas as professoras afirmaram que consideram relevante a prática da educação psicomotora.

De acordo com Nicola (2013, p.2),

A psicomotricidade corresponde a uma análise geral do indivíduo e traduz um certo modo de ser motor, caracterizando todo o seu comportamento; é um modo de estar no mundo, o movimento é uma forma de adaptação ao mundo exterior.

Dessa forma, a psicomotricidade caracteriza o comportamento da criança, seu modo de ser e estar no mundo. O movimento em si corresponde a adaptações do ser humano, afim de se adequar ao mundo exterior.

Segunda questão: Qual a sua concepção a respeito da Psicomotricidade?

- P1: “*Psicomotricidade é o desenvolvimento do ser humano através das relações emocionais, motoras, de relacionamento social e maturação das funções psíquicas e motoras e consequente aprimoramento do sistema nervoso.*”
- P2: “*São atividades que auxiliam no desenvolvimento das “crianças” tanto motor, quanto mental e emocional.*”
- P3: “*Desenvolvimento cognitivo e motor por meio do estímulo ao movimento.*”

Com base nas respostas, comprehende-se que as três professoras reconhecem a importância da psicomotricidade, no entanto, a conceituam de forma generalizada.

Segundo Moi & Mattos (2019, p.2),

A psicomotricidade é caracterizada como uma área do conhecimento que utiliza os movimentos físicos para atingir outras aquisições mais elaboradas, como as intelectuais, e durante o processo de ensino, os elementos básicos da psicomotricidade são utilizados com frequência, e cujo desenvolvimento psicomotor é mal constituído, poderá apresentar problemas na escrita, na leitura, na direção gráfica, na distinção de letras (ex:b/d), na ordenação de sílabas, no pensamento abstrato (matemática), na análise gramatical, dentre outras.

Portanto, a psicomotricidade é uma área do conhecimento, que por meio dos movimentos busca desenvolver habilidades diversas na criança, ou seja, está inteiramente ligada ao processo da aprendizagem e desenvolvimento, visto que, caso essas habilidades não sejam em desenvolvidas, podem desencadear problemas na escrita, leitura, dentre outros.

Terceira questão: Em sua opinião qual a importância da Psicomotricidade no âmbito escolar?

- P1: “*Muito importante porque quando o indivíduo consegue compreender e perceber seu próprio corpo, emoções e atitudes poderá relacionar-se melhor com os outros.*”
- P2: “*Importante para o desenvolvimento da criança para que ela consiga acompanhar nas atividades escolares e também para ajudar os que tem certas dificuldades, auxilia na coordenação motora e socialização.*”

- P3: “Colaboraria com todos os processos de coordenação motora, consciência corporal, localização e escrita.”

A partir das respostas dadas pelas professoras, é visível que mensuram quão importante é a psicomotricidade no processo de desenvolvimento da criança e que a partir conhecimento corporal ela adquire outras habilidades de aprendizagem e toma consciência de demais assuntos que a cerca.

Segundo Rezende et al (2021, p. 11) “cada criança constrói seu mundo a partir de suas experiências corporais, por meio de atividades que podem ser sugeridas e orientadas pela professora.”

A criança, portanto, necessita conhecer o mundo a sua volta, e isto se dá através de suas experiências, assim, a psicomotricidade proporciona, a partir do movimento, explorar o ambiente em que vive.

Na quarta questão foi abordado o seguinte: Quais atividades você utiliza em sala de aula que trabalha os movimentos psicomotores dos seus alunos?

- P1: “Procuro colocar no planejamento e nas aulas diárias músicas com propostas de movimentos e ludicidade cabíveis à idade dos alunos”.
- P2: “Jogos, brincadeiras (música), pinturas, colagem.”
- P3: “Consciência corporal, localização no espaço e recortes para estimular a coordenação.”

Constata-se assim, que, professoras P1 e P2 buscam incluir a psicomotricidade juntamente com a ludicidade, para que as atividades propostas sejam mais prazerosas para as crianças. A professora P3, recorre a atividade manuais, típicas do cotidiano escolar.

Nesse sentido, abordando a importância de se trabalhar a psicomotricidade em conjunto com o lúdico, Aranha (2016, p. 10) corrobora:

A ludicidade, juntamente com a psicomotricidade, constitui fundamental importância para o desenvolvimento da criança, principalmente na primeira fase da infância, a qual vai lidar com o pensamento participativo e o corpo em movimento. É através do lúdico que a criança constrói sua personalidade em relação à mente e o corpo.

Por isso, é importante que o educador reflita que, para se trabalhar com a psicomotricidade a atividade não precisa ser monótona e cansativa, ela pode ser muito divertida, cheia de alegria, priorizando a aprendizagem de forma mais animada.

Para Rezende et al (2021, p.45), “trabalhar a psicomotricidade apenas usando folhas com imagens xerocadas de movimentos repetitivos não basta.”

Assim, se faz necessário ir além das atividades impressas, para atividades mais lúdicas em diferentes ambientes, pois, é preciso que o educador sempre mude suas estratégias em sala de aula buscando ensinar por meio de atividades mais divertidas.

Quinta questão abordou a seguinte pergunta: Você envia tarefas que envolvem atividades psicomotoras para que os alunos realizem em casa com a família?

- P1: “Não.”
- P2: “Não.”
- P3: “Não.”

Todas as professoras responderam que não enviam atividades para as crianças levarem para casa que envolva a psicomotricidade, mas não justificaram o porquê.

Rezende et al (2021, p.44) frisa que,

As ações dos professores devem ser planejadas e compartilhadas com seus pares e outros profissionais da instituição para a formação de um bom projeto curricular abordando psicomotricidade. São necessários debates e reflexões constantes com todas pessoas interessadas nesse projeto educativo.

Ou seja, deveria haver uma reflexão por parte dos educadores sobre o desenvolvimento da criança, com parte da equipe escolar, colegas de trabalho, para que haja troca de ideias, sugestões, partilhas de ações a respeito das atividades psicomotoras, em prol de um desenvolvimento pleno da criança.

Na sexta questão a pergunta foi a seguinte: Você percebe que alunos que possuem facilidades em desempenhar atividades psicomotoras, também têm facilidades em outros tipos de atividades?

- P1: (X) Sim () Não

Quais: “Demonstram melhor relacionamento, respeitam o corpo dos colegas, apresentam mais noções de lateralidade.”

- P2: (X) Sim () Não

Quais: “No convívio com outras crianças. Realização de cálculos, escrita.”

- P3: (X) Sim () Não

Quais: “Localização, organização, escrita, raciocínio.”

Todas as respostas foram afirmativas, constatando-se que os alunos que possuem facilidades psicomotoras, também apresentam melhor destreza nas demais atividades que fazem parte do seu cotidiano, assim, reforça-se a importância da psicomotricidade para a melhor desenvoltura da criança.

Para Rezende et al (2021, p.21), “na evolução da criança portanto estão relacionados a motricidade, a afetividade e a inteligência.” Assim, é possível compreender que a psicomotricidade tem como elementos essenciais a motricidade, a afetividade e cognição, fatores que fazem parte do decorrer do processo de desenvolvimento da criança.

Sétima questão: As brincadeiras são formas de fazer com que os alunos se movimentem. Cite os jogos ou brincadeiras que você utiliza em sala de aula, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento psicomotor dos alunos. As respostas foram as seguintes:

- P1: “*Corrida dos sapos, pular corda, bola atrás...*”
- P2: “*Pular corda, amarelinha, jogo de varetas, jogos de montar, colorir, quebra-cabeça.*”
- P3: “*Aula no chão com peças; jogos de encaixe; músicas e danças; brincadeiras de localização no espaço (coordenadas).*”

Analizando as respostas acima, nota-se que todas as professoras realizam atividades e brincadeiras, trazendo consigo a ludicidade, fator essencial no trabalho envolvendo a psicomotricidade.

Aranha (2016. p.11) pauta ainda que,

A ludicidade está conectada a elementos psicomotores, os quais são adquiridos pelo simples ato e prazer de brincar, que complementa o pensar pedagógico, tendo em vista que a criança aprende e se desenvolve física, mentalmente e emocionalmente enquanto brinca.

Sendo assim, a psicomotricidade associada ao lúdico resulta em um processo de desenvolvimento prazeroso, com resultados positivos no ensino e na aprendizagem, pois a criança estará realizando atividades e brincadeiras alegremente.

Oitava questão: Em seu planejamento de aula quantas vezes na semana é oferecido atividades recreativas ou ar livre para sua turma?

- P1: () 1 vez (X) Duas vezes ou mais () Diariamente
- P2: () 1 vez (X) Duas vezes ou mais () Diariamente
- P3: (X) 1 vez () Duas vezes ou mais () Diariamente

As professoras P1 e P2 oferecem mais momentos de recreação as crianças que a professora P3, o que pode notar que P1 e P2 reconhecem que as crianças necessitam ter momentos livres de brincadeiras, acredito que a professora P3 oferece menos atividades recreativas por estar à frente de uma turma de 3º ano, o que significa que a cobrança de conteúdo é maior.

De acordo com Aranha (2016. p.11), “O brincar não é perda de tempo na aprendizagem ético-cognitiva da criança”, assim, é importante que a ludicidade esteja presente na vida da criança, proporcionando-lhe melhores condições de aprendizagem.

Nona questão: Durante as atividades de recreação onde a psicomotricidade se faz presente você detecta mudanças no comportamento das crianças e suas expressões durante os exercícios? De que forma?

- P1: “*Sim. Sempre demonstram alegria, não querem parar de brincar.*”
- P2: “*Sim. Na mudança de comportamento e até na socialização entre eles.*”
- P3: “*Não realizo atividades recreativas. Executo atividades dentro da sala nas atividades propostas na explicação do conteúdo.*”

As P1 e P2 realizam atividades e brincadeiras e percebem mudanças comportamentais positivas em seus alunos, como alegria, melhoram a socialização, o que é muito importante, e demonstram prazer, pois não querem parar de brincar e realizar a atividade. A P3 diz que não realiza atividades de cunho recreativo e suas atividades estão relacionadas ao conteúdo programático.

Para Santos & Rubio (2014, p.2):

Por meio da educação psicomotora observam-se os avanços que a criança adquire incluindo a atenção, o equilíbrio e coordenação, além da construção do conhecimento adquirido nos momentos dos jogos e brincadeiras.

É a partir de momentos livres que a educação psicomotora se faz presente e não deve ser deixada de lado, pois é possível aprender brincando.

De acordo com o autor supracitado,

As ações pedagógicas tornam-se contrárias à vivência lúdica devido às características inerentes, como a criatividade, a sensibilidade à disponibilidade, e até mesmo a alegria, o prazer e o divertimento, porém muitas escolas, ou melhor, muitos educadores confundem essas características com indisciplina. (SANTOS & RUBIO, 2014, p. 2)

Quase sempre, as atividades pedagógicas se resumem em atividades de ler e escrever somente. Se faz necessário momentos lúdicos, onde a criança possa expressar livremente, movimentar-se, agir de forma espontânea.

Décima questão: O Projeto Político Pedagógico de sua escola contempla a educação psicomotora? De que forma?

- P1: “*Sim, contempla. Através de atividades direcionadas que proporcionem o desenvolvimento físico, emocional e social dos alunos.*”
- P2: “*Sim. Nas aulas de educação física e musicalização como também inseridas em nossas atividades diárias.*”
- P3: “*Não sei. Não tive acesso.*”

As professoras P1 e P2, declaram que o PPP da escola contempla a educação psicomotora através das aulas de educação física, musicalização entre outras, a P3 desconhece se tem incluso a psicomotricidade no PPP por não ter tido acesso ao mesmo, no entanto a professora não justifica qual o motivo de não ter tido acesso ao PPP.

De acordo com Andrade (2013, p. 22) “O Projeto Político Pedagógico não é a solução milagrosa e definitiva para a educação, mas se deixar de ser um documento de gaveta, ele mostrará sua força.”

O Projeto Político Pedagógico é de suma importância no contexto escolar pois, trata das diretrizes que a escola deve seguir, como também é um documento que todos devem ter acesso para seu teor possa ser efetivado.

A partir das respostas do questionário, constatou-se que todas as professoras pesquisadas compreendem o quanto importante é inserir a psicomotricidade no dia a dia escolar e que essa se faz presente nas atividades como: recorte, pintura, colagem, na própria escrita, na recreação, nas brincadeiras dentro e fora da sala de aula, dentre outras, constatando-se que a tríade: movimento, cognição e afeto são os pilares essenciais para o bom e efetivo desenvolvimento da criança.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento psicomotor da criança dos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Para tanto, foram coletados dados a partir das práticas

pedagógicas do professor na utilização da psicomotricidade no desenvolvimento infantil, através da aplicação de um questionário para três professoras da rede pública de ensino da cidade de Ponta Grossa – PR, afim de constatar a presença da psicomotricidade em suas práticas no cotidiano escolar.

A partir da análise realizada por meio do questionário aplicado constatou-se que todas as professoras sabem e reconhecem a importância da educação psicomotora para o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo da criança e que as atividades psicomotoras podem ser realizadas dentro e fora da sala de aula, como também, associadas aos conteúdos programáticos.

A psicomotricidade traz consigo a tríade: motricidade, cognição e afetividade, elementos essenciais no desenvolvimento da criança, que se inicia desde o ventre materno e se estende na vida toda.

A partir do movimento a criança explora o ambiente em que vive, é capaz de expressar-se e realizar diferentes ações em seu cotidiano.

A educação psicomotora, portanto, é essencial e traz benefícios a aprendizagem, possibilitando uma formação integral da criança.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade:** jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2009.

ANCIUTTI, Kelen Renata Oliveira. **A influência da psicomotricidade na educação.** São João da Aliança- GO. 2014. Monografia (Especialização em Psicomotricidade) – Universidade Cândido Mendes, São João D' Aliança – GO, 2014. Disponível em: https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/49177.pdf. Acesso em: 10 out. 2022.

ANDRADE, Michelly Aparecida. **O Projeto Político Pedagógico e a formação continuada.** 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Gestão Escolar) – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-9LKK9A/1/tcc_michelly_aparecida_andrade.pdf. Acesso em 22 out. 2022.

ARANHA, Mauricleide Leandro. **A importância da ludicidade e da psicomotricidade para a educação infantil.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal da Paraíba (Centro de Educação), João Pessoa, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1770>. Acesso em: 2 set. 2022.

ARRAES, Cybele Lima Batista et al. Compreendendo a Psicomotricidade. **Revista de psicologia**, Araripina – PE, v. 11, p. 284-294, 2017. Disponível em: [file:///C:/Users/maris/Downloads/789-2571-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/maris/Downloads/789-2571-1-PB%20(2).pdf). Acesso em: 20 out. 2022.

BARBOSA, Rita de Cássia Martins. **Psicomotricidade, jogos e recreação.** Espírito Santo: ESAB, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/maris/Downloads/492238004-Psicomotricidade-Jogos-e-Recreacao.pdf>. Acesso em: 22 out. 2022.

BORGES, Maria Fernanda; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A Educação Psicomotora como instrumento no Processo de Aprendizagem. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2013. Disponível em: http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v4-n1-2013/M_Fernanda.pdf. Acesso em 22 out. 2022.

DA COSTA, Marco Antonio F.; DA COSTA, Maria de Fátima Barrozo. **Projeto de Pesquisa: entenda e faça.** Petrópolis – RJ: Editora Vozes Limitada, 2017.

DENIS, Leon. **Henri Wallon e a prática psicopedagógica.** São Paulo: FiloCzar, 2021.

FALCÃO, Hilda Torres; BARRETO, Maria Auxiliadora Motta. Breve histórico da psicomotricidade. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, 2009. Disponível em: [file:///C:/Users/maris/Downloads/21046-Texto%20do%20Artigo-77460-1-10-20180920%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/maris/Downloads/21046-Texto%20do%20Artigo-77460-1-10-20180920%20(3).pdf). Acesso em: 22 out. 2022.

FONTANA, Cleide Madalena. **A importância da psicomotricidade na educação infantil.** 2012. Monografia (Especialização em Educação: Métodos de Ensino) – UTFPR, Medianeira, 2012.

GONÇALVES, Alessandra de Araújo. **Psicomotricidade na educação infantil a influência do desenvolvimento psicomotor na educação infantil.** Rio de Janeiro. 2004. (Pós-graduação em Psicomotricidade) – Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <<https://www.educaretransformar.net.br/wp-content/uploads/2017/03/Psicomotricidade-na-ed.-Infantil.pdf>>. Acesso em 21 nov. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigues. **Manual de projeto de pesquisa.** 2^a ed. Brasília: Editora Processus, 2020.

LAPIERRE, André. **Da psicomotricidade relacional à análise corporal da relação.** Curitiba, Pr. Editora UFPR, 2002.

LÜDORF, Sílvia M. Agatti. **Metodologia da pesquisa: do projeto ao trabalho de conclusão de curso.** Curitiba: Appris, 2017.

MACIEL, Brendally Maria Ribeiro de Lima; BARBOSA, Erondina Leal. A importância da psicomotricidade na educação infantil e suas contribuições, 2021. **Repositório Unis**, MG, 2021. Disponível em: <http://192.100.247.84/handle/prefix/2178>. Acesso em: 2 out. 2022.

MANTOVANI, Laura Henrique; TAVARES, Luciane Madeira Motta. A psicomotricidade na educação infantil, 2020. **Repositório Unis**, MG, 2021. Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/1365>. Acesso em 5 mai. 2022.

MODESTO, Monica Cristina; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância da ludicidade na construção do conhecimento. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, p. 1-16, 2014. Disponível em: http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/monica.pdf. Acesso em 14 out. 2022.

MORAIS, Cimere Talita. **A importância da psicomotricidade como fator estimulante no processo de aprendizagem de alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade Calafiori, São Sebastião do Paraíso – MG, 2011. Disponível em: <http://calafiori.edu.br/wp-content/uploads/2018/04/A-IMPORT%C3%82NCIA-DA-PSICOMOTRICIDADE-COMO-FATOR-ESTIMULANTE-NO-PROCESSO-DE-APRENDIZAGEM-DE-ALUNOS-DO-1%C2%BA-ANO-DO-ENSINO-FUNDAMENTAL.pdf>. Acesso em: 12 out. 2022.

MOI, Raysa Soares; MATTOS, Márcia Simões. Um breve histórico, conceitos e fundamentos da sua psicomotricidade e sua relação com a educação. **Anais do 2º encontro – História & Parcerias**, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.historiaeparcerias2019.rj.anpuh.org/resources/anais/11/hep2019/1569516955_ARQUIVO_84ce39886d1b511e9c1ba9efecb6d6c5.pdf. Acesso em: 10 out. 2022.

NICOLA, Mônica. **Psicomotricidade:** manual básico. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

NOGUEIRA, Alexandre Batista et al. Considerações atinentes da psicomotricidade enquanto instrumentalização no processo de ensino e

aprendizagem da Educação Infantil. **Revista Eletrônica Mutações**, v. 13, n. 20, p. 23-33, 2020. Disponível em:
<file:///C:/Users/maris/Downloads/renalb,+2.Considera%C3%A7%C3%B5es+atinentes+da+psicomotricidade+enquanto+instrumentaliza%C3%A7%C3%A3o+no+processo+de+ensino+e+aprendizagem+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

PATEL, Viviane Passos Padilha et al. **Psicomotricidade**. Indaiá: Uniasselvi, 2012. Disponível em:
<https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=10739>. Acesso em 22 out. 2022.

PEREIRA, Luana Argenta; RODRIGUES, Daniele Belo. A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR COM CRIANÇAS DE 0 A 03 ANOS. **Revista Eletrônica Inesul**, Colombo – PR, 2010. Disponível em:
https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_1381755771.pdf. Acesso em: 22 out. 2022.

QUINTINO, Amaro Sebastião de Souza; CORRÊA, Jackeline Barcelos. A psicomotricidade e a importância das atividades interdisciplinares lúdicos-pedagógicas com foco na alfabetização dos alunos da educação infantil de São João da Barra-RJ. **Revista Práticas de Linguagem**, São João da Barra – RJ, v.8, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/maris/Downloads/28410-Texto%20do%20artigo-111348-1-10-20190926%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/maris/Downloads/28410-Texto%20do%20artigo-111348-1-10-20190926%20(4).pdf). Acesso em: 22 out. 2022.

REZENDE, Eleuza de Souza Borba et al. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. São Paulo: Ed. do Autor, 2021.

RIBEIRO et al. Desenvolvimento infantil: A criança nas diferentes etapas de sua vida. In: FUJIMORI, Elizabeth; OHARA, Conceição Vieira da Silva. **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica**. 1ª ed. Barueri – SP: Manoel, 2009. 61-90. Disponível em:
[file:///C:/Users/maris/Downloads/cap%20livro%20-20Desenvolvimento%20infantil%20\(1\)%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/maris/Downloads/cap%20livro%20-20Desenvolvimento%20infantil%20(1)%20(3).pdf). Acesso em: 2 set. 2021

ROCHA, Gabriel. **Psicomotricidade**: reflexões sobre a formação em educação física. 1º ed. Curitiba: Appris, 2021.

ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM**, MG, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2012. Disponível em:
<http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Considera%C3%A7%C3%A3o-sobre-a-Psicomotricidade-na-Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 22 out. 2022.

SANTOS, Andreia Catarina Amaral. **Psicomotricidade**. Tese de Doutorado. 2015. (Dissertação de Mestrado em Jogo e Motricidade na Infância) – Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, 2015. Disponível em:
https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/13394/4/ANDREIA_SANTOS.pdf. Acesso em: 15 nov. 2021.

SANTOS, Thaís de Pádua dos; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância de atividades psicomotoras no processo de ensino e

aprendizagem. **Revista Saberes da Educação**, SP, v. 5, n. 1, 2014. Disponível em:

http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Thais.pdf. Acesso em 22 out. 2022.

SILVA, Fabiane Diniz Oliveira; TAVARES, Helenice Maria. Psicomotricidade relacional na escola infantil tradicional. **Uberlândia: Revista da Católica**, v. 2, n. 3, p. 348-363, 2010.

SILVA, Suelene de Rezende et al. **As brincadeiras e as noções espaciais na educação infantil**. 2016. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Cuiabá, 2016. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/handle/1/1042>. Acesso em: 15 nov. 2021.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO



FACULDADE SANT'ANA

Rua Pinheiro Machado, nº 189 – Centro – Ponta Grossa-PR

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

PREZADA PROFESSORA

Este questionário faz parte de um Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Sant'Ana, que tem como temática: “Considerações sobre psicomotricidade e o desenvolvimento infantil”. Solicito sua valiosa contribuição no sentido de responder às questões abaixo com a certeza que seu nome, como também o nome da Instituição não será identificado. Suas respostas serão valiosas para nossa pesquisa.

Solicito a gentileza de nos devolver este questionário até o dia:
____/____/2022.

Agradeço antecipadamente sua contribuição.

Atenciosamente,

Acadêmica Pesquisadora

Mariana S. Kiel

Professora Orientadora

Analia M^a F. Costa

Formação acadêmica:

a) Curso de formação inicial: _____

b) Curso de pós-graduação (especialização): _____

c) Experiência profissional: _____

d) Tempo de exercício no magistério: _____

e) Período de atuação na escola em que trabalha atualmente: _____

f) Série em que trabalha atualmente: _____ Tempo: _____

Sobre a Psicomotricidade:

1- Em sua opinião a inserção da educação psicomotora no Ensino Fundamental I é relevante?

() sim

() não

2-Qual a sua concepção a respeito da Psicomotricidade?

3-Em sua opinião qual a importância da Psicomotricidade no âmbito escolar?

4- Quais atividades você utiliza em sala de aula que trabalha os movimentos psicomotores de seus alunos?

5-Você envia tarefas que envolvem atividades psicomotoras para que os alunos realizem em casa com a família?

6-Você percebe que alunos que possuem facilidades em desempenhar atividades psicomotoras, também têm facilidades em outros tipos de atividades? Quais?

() Sim

() Não

7-As brincadeiras são formas de fazer com que alunos se movimentem. Cite os jogos ou brincadeiras que você utiliza em sala de aula, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento psicomotor dos alunos.

8- Em seu planejamento de aula quantas vezes na semana é ofertado atividades recreativas ou ao ar livre para sua turma?

() 1 vez

() 2 vezes ou mais

() diariamente

9-Durante as atividades de recreação onde a psicomotricidade se faz presente, você detecta mudanças no comportamento das crianças e suas expressões durante os exercícios? De que forma?

10- O Projeto Político Pedagógico de sua escola contempla a educação psicomotora? De que forma?

ANEXO I



INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA

FACULDADE SANT'ANA – Recredenciada pela Portaria MEC nº 1473 de 07 de Outubro de 2011.
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA – Credenciado pela Portaria MEC nº 2812 de 3 de outubro
de 2002
Rua Pinheiro Machado, 189 – Ponta Grossa – PR - CEP 84010-310 – (42) 3224-0301

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Ponta Grossa, 28 de março de 2022.

Ilustríssimo (a) Senhor (a)

Eu, Analia Maria de Fátima Costa, responsável principal pelo projeto de conclusão de curso, operacionalizado pela acadêmica Mariana Santos Kiel, venho pelo presente, solicitar vosso este projeto de pesquisa neste estabelecimento de ensino, para o trabalho de pesquisa sob o título: "Considerações sobre a psicomotricidade e o desenvolvimento infantil"

Este projeto de pesquisa atendendo o disposto na Resolução CNS 466 de 12 de dezembro de 2012, tem como objetivo: Analisar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento psicomotor da criança no Ensino Fundamental II.

Os procedimentos adotados serão realizar uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa que utilizará como instrumento de coleta de dados um questionário questões abertas e fechadas, o mesmo será aplicado em três professoras, sendo cada uma elas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental I.

Esta atividade apresenta riscos mínimos como por exemplo as professoras, sentirem-se constrangidas ou apresentarem algum desconforto na hora de responder às questões, as quais poderão ficar à vontade em não as responder, como também, em não dar continuidade na participação da pesquisa.

Por meio desta pesquisa, pretende-se compreender o estudo da Psicomotricidade e sua relação com o desenvolvimento psicomotor da criança na fase do Ensino Fundamental I.

Qualquer informação adicional poderá ser obtida através do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade Sant'Ana e pelos pesquisadores Analia Maria de Fátima Costa pelo fone (42) 991316727 e pelo

e-mail: amfc.20@gmail.com e com a acadêmica Mariana Santos Kiel pelo fone: (42) 999589096 e email: marisantosf.ms@gmail.com

A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar esclarecimento sobre o desenvolvimento do projeto de pesquisa que está sendo realizado e, sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. Os pesquisadores aptos a esclarecer estes pontos e, em caso de necessidade, dar indicações para solucionar ou contornar qualquer mal-estar que possa surgir em decorrência da pesquisa.

Os dados obtidos nesta pesquisa serão utilizados na publicação de artigos científicos e que, assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço e outras informações pessoais não serão em hipótese alguma publicados. Na eventualidade da participação nesta pesquisa, causar qualquer tipo de dano aos participantes, nós pesquisadores nos comprometemos em reparar este dano, e ou ainda prover meios para a reparação. A participação será voluntária, não fornecemos por ela qualquer tipo de pagamento.

Autorização Institucional

Eu, _____ (nome legível) responsável pela instituição _____ (nome legível da instituição) declaro que fui informado dos objetivos da pesquisa acima, e concordo em autorizar a execução da mesma nesta instituição. Caso necessário, a qualquer momento como instituição CO-PARTICIPANTE desta pesquisa poderemos revogar esta autorização, se comprovada atividades que causem algum prejuízo à esta instituição ou ainda, a qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro também, que não recebemos qualquer pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Conforme Resolução CNS 466 de 12/12/2012 a pesquisa só terá início nesta instituição após apresentação do **Parecer de Aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.**

Informamos ainda, que é prerrogativa desta instituição proceder a re-análise ética da pesquisa, solicitando, portanto, o parecer de ratificação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos desta Instituição (se houver).

| | |
|-------------|------------------------------|
| Pesquisador | Responsável pela Instituição |
|-------------|------------------------------|

| |
|--------------------------|
| Pesquisador Participante |
|--------------------------|

ANEXO II



INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA

FACULDADE SANT'ANA – Recredenciada pela Portaria MEC nº 1473 de 07 de Outubro de 2011.
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA – Credenciado pela Portaria MEC nº 2812 de 3 de outubro de 2002

Rua Pinheiro Machado, 189 – Ponta Grossa – PR - CEP 84010-310 – (42) 3224-0301
<http://www.iessa.edu.br> - secretaria @iessa.edu.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Nós, Analia Maria de Fátima Costa, email: amfc.20@gmail.com, fone: 991316727 e Mariana Santos Kiel pelo fone:(42) 999589096 e email: marisantosf.ms@gmail.com, pesquisadoras da Faculdade Sant'Ana, convidamos o (a) Senhor(a) a participar da pesquisa: "Considerações sobre a psicomotricidade e o desenvolvimento infantil".

O objetivo desta pesquisa é: Analisar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento psicomotor da criança do Ensino Fundamental II.

O (a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Sua participação neste estudo é voluntária e se você não quiser mais fazer parte da pesquisa poderá desistir a qualquer momento e solicitar que lhe devolvam o termo de consentimento livre e esclarecido assinado.

A sua participação será através de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa que utilizará como instrumento de coleta de dados um questionário contendo 10 (dez) questões.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Instituição de Ensino Superior Faculdade Sant'Ana, podendo ser publicados posteriormente e em nenhum momento seu nome será divulgado. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Alguns riscos mínimos podem estar relacionados ao estudo, neste caso, se sentir-se constrangida ou apresentar algum desconforto na hora de responder às questões, poderá ficar à vontade em não as responder, como também, em não dar continuidade na participação da pesquisa.

Como benefício dessa pesquisa pretende-se compreender o estudo da Psicomotricidade e sua relação com o desenvolvimento psicomotor da criança na fase do Ensino Fundamental I.

No entanto, nem sempre você será diretamente beneficiada com o resultado da pesquisa, mas poderá contribuir para o avanço científico.

Os pesquisadores, Analia Maria de Fátima Costa, email: amfc.20@gmail.com, fone:991316727 e Mariana Santos Kiel pelo fone: (42) 999589096 e email: marisantosf.ms@gmail.com, responsáveis por este estudo poderão ser

contatados na rua: Senador Pinheiro Machado 183, pelo telefone (42) 3224-03-01, para esclarecer eventuais dúvidas que possa ter e fornecer-lhe as informações que queira, antes, durante ou depois de encerrado o estudo.

Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante de pesquisa, você pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – CEP/SANT’ANA pelo Telefone (42) 32240301. O CEP trata-se de um grupo de indivíduos com conhecimentos científicos e não científicos que realizam a revisão ética inicial e continuada do estudo de pesquisa para mantê-lo seguro e proteger seus direitos.

As informações relacionadas ao estudo poderão ser conhecidas por pessoas autorizadas neste caso, a Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia a Ir.Olmira Dassoler. No entanto, se qualquer informação for divulgada em relatório ou publicação, isto será feito sob forma codificada, para que a sua identidade seja preservada e seja mantida a confidencialidade.

Quando os resultados forem publicados, não aparecerá seu nome, e sim um código.

Eu, _____ li esse termo de consentimento e compreendi a natureza e objetivo do estudo do qual concordei em participar. A explicação que recebi menciona os riscos e benefícios e entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento sem justificar minha decisão.

Eu concordo voluntariamente em participar deste estudo.

(Nome e Assinatura do participante da pesquisa ou responsável legal)

Local e data

(Somente para o responsável pelo projeto)

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e
Esclarecido deste participante ou do responsável legal para a participação
neste estudo.

(Nome e Assinatura do Pesquisador ou quem aplicou o TCLE)

Local e data

Obs: Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador
responsável e a outra com o participante da pesquisa.